Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

30 de junho de 2016 e 2015 com Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial 30 de junho de 2016 e 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial Demonstrações consolidadas dos resultados do Conglomerado Prudencial	
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial	7
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial	



São Paulo Corporate Towers

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

Vila Nova Conceição

04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos

Administradores e Cotistas da

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações consolidadas do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa consolidados, para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial preparadas pela Administração da Corretora, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditoria de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Corretora para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Outros assuntos

A Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações em 31 de agosto de 2016.

São Paulo, 24 de outubro de 2017.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP034519/O-6

Patrícia di Paula da Silva Paz Contadora CRC-1SP198827/O-3

Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

Ativo Circulante 135.619 130.026 Disponibilidades 4 132 55 Aplicações interfinanceiras de liquidez Aplicações no mercado aberto 4 64.212 36.858 TVM e instrumentos financeiros derivativos Carteira própria Instrumentos financeiros derivativos Instrumentos financeiros derivativos 78 50.240 73.717 Instrumentos financeiros derivativos Virulados a prestação de garantia 1.865 1.640 Outros créditos 6 18.937 17.530 Carteira de câmbio - 62 Rendas a receber 323 371 Negociação e intermediação de valores Diversos 17.904 16.525 Diversos 710 572 Outros valores e bens Despesas antecipadas 155 192 Não circulante 145.391 118.056 Realizável a longo prazo 144.283 115.534 TVM e instrumentos financeiros. derivativos Carteira própria 33.816 72.293 Vinculados à prestação de garantia 48.992 42.937 Outros créditos Diversos 6 1.475 1.304 Permanente </th <th></th> <th>NE</th> <th>30/06/2016</th> <th>30/06/2015</th>		NE	30/06/2016	30/06/2015
Disponibilidades 4 132 55 Aplicações interfinanceiras de liquidez Aplicações no mercado aberto 4 64.212 36.858 TVM e instrumentos finaneiros derivativos Carteira própria Instrumentos financeiros derivativos Princeiros derivativos Princeiros de garantia 5 52.183 75.391 Carteira própria Instrumentos financeiros derivativos Princeiros de garantia 78 34 Vinculados a prestação de garantia 1.865 1.640 Outros créditos Carteira de câmbio Carteira proporta Carteira própria Carteira Ca			405.040	400.000
Aplicações interfinanceiras de liquidez Aplicações no mercado aberto Aplicações no mercado aberto Firma instrumentos finaneiros derivativos Carteira própria Carteira de câmbio Carteira violu Carteira violu Carteira violu Carteira violu Carteira própria Vinculados à prestação de garantia Carteira própria Vinculados à prestação de garantia Carteira própria Carteira de câmbio C		_		
Aplicações no mercado aberto F4.212 36.858 TVM e instrumentos finaneiros derivativos Carteira própria Instrumentos financeiros derivativos Vinculados a prestação de garantia Outros créditos Carteira de câmbio Carteira de câmbio Rendas a receber Negociação e intermediação de valores Diversos Não circulante Realizável a longo prazo TVM e instrumentos financeiros. derivativos Carteira de câmbio Realizável a longo prazo TVM e instrumentos financeiros. derivativos Carteira própria Vinculados à prestação de garantia TVM e instrumentos financeiros. derivativos Carteira própria Vinculados à prestação de garantia TVM e instrumentos financeiros derivativos Carteira própria Vinculados à prestação de garantia TVM e instrumentos financeiros derivativos Carteira própria Vinculados à prestação de garantia TVM e instrumentos financeiros derivativos Carteira própria Vinculados à prestação de garantia TVM e instrumentos financeiros derivativos TVM e instrumentos TVM e instrumentos TVM e instrumentos TVM e instrumen	Disponibilidades	4	132	55
TVM e instrumentos financeiros derivativos 5 52.183 75.391 Carteira própria 50.240 73.717 Instrumentos financeiros derivativos 78 34 Vínculados a prestação de garantia 1.865 1.640 Outros créditos 6 18.937 17.530 Carteira de câmbio - 62 Rendas a receber 323 371 Negociação e intermediação de valores 17.904 16.525 Diversos 710 572 Outros valores e bens 155 192 Despesas antecipadas 155 192 Não circulante 145.391 118.056 Realizável a longo prazo 144.283 116.534 TVM e instrumentos financeiros, derivativos 5 142.808 115.230 Carteira própria 93.816 72.293 Vinculados à prestação de garantia 48.992 42.937 Outros créditos 6 1.475 1.304 Diversos 1.475 1.304 Permanente 1.108	Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	64.212	36.858
Carteira própria Instrumentos financeiros derivativos 78 34 Vinculados a prestação de garantia 1.865 1.640 Outros créditos 6 18.937 17.530 Carteira de câmbio - 62 Rendas a receber 323 371 Negociação e intermediação de valores 17.904 16.525 Diversos 710 572 Outros valores e bens 155 192 Despesas antecipadas 155 192 Não circulante 145.391 118.056 Realizável a longo prazo 144.283 116.534 TVM e instrumentos financeiros. derivativos 5 142.808 115.230 Carteira própria 93.816 72.293 Vinculados à prestação de garantia 48.992 42.937 Outros créditos 6 1.475 1.304 Diversos 1.108 1.522 Investimentos 40 40 Outros investimentos 40 40 Outros investimentos 2.638 2.539	Aplicações no mercado aberto		64.212	36.858
Instrumentos financeiros derivativos 78 34 Vinculados a prestação de garantia 1.865 1.640 1.640 1.665 1.640 1.665 1.640 1.665 1.640 1.665 1.640 1.665 1.640 1.665 1.640 1.665 1.640 1.665 1.640 1.665 1.640 1.665 1.640 1.665 1.640 1.665 1.640 1.6525	TVM e instrumentos finaneiros derivativos	5	52.183	75.391
Vinculados a prestação de garantia 1.865 1.640 Outros créditos 6 18.937 17.530 Carteira de câmbio - 62 Rendas a receber 323 371 Negociação e intermediação de valores 17.904 16.525 Diversos 710 572 Outros valores e bens 155 192 Despesas antecipadas 155 192 Não circulante 145.391 118.056 Realizável a longo prazo 144.283 116.534 TVM e instrumentos financeiros. derivativos 5 142.808 115.230 Carteira própria 93.816 72.293 Vinculados à prestação de garantia 48.992 42.937 Outros créditos 6 1.475 1.304 Diversos 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos 40 40 Outros investimentos 40 40 Imposibilizado de uso 7.a 601 623	Carteira própria	_	50.240	73.717
Vinculados a prestação de garantia 1.865 1.640 Outros créditos 6 18.937 17.530 Carteira de câmbio - 62 Rendas a receber 323 371 Negociação e intermediação de valores 17.904 16.525 Diversos 710 572 Outros valores e bens 155 192 Despesas antecipadas 155 192 Não circulante 145.391 118.056 Realizável a longo prazo 144.283 116.534 TVM e instrumentos financeiros. derivativos 5 142.808 115.230 Carteira própria 93.816 72.293 Vinculados à prestação de garantia 48.992 42.937 Outros créditos 6 1.475 1.304 Diversos 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos 40 40 Outros investimentos 40 40 Imposibilizado de uso 7.a 601 623	Instrumentos financeiros derivativos		78	34
Carteira de câmbio - 62 Rendas a receber 323 371 Negociação e intermediação de valores 17.904 16.525 Diversos 710 572 Outros valores e bens 155 192 Despesas antecipadas 155 192 Não circulante 145.391 118.056 Realizável a longo prazo 144.283 115.230 TVM e instrumentos financeiros. derivativos 5 142.808 115.230 Carteira própria 93.816 72.293 Vinculados à prestação de garantia 48.992 42.937 Outros créditos 6 1.475 1.304 Diversos 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos 40 40 Outros investimentos 40 40 Outras imobilizações de uso 2.638 2.539 (Depreciações acumuladas) 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis 4.575 4.575 (Amortização acum			1.865	1.640
Carteira de câmbio - 62 Rendas a receber 323 371 Negociação e intermediação de valores 17.904 16.525 Diversos 710 572 Outros valores e bens 155 192 Despesas antecipadas 155 192 Não circulante 145.391 118.056 Realizável a longo prazo 144.283 115.230 TVM e instrumentos financeiros. derivativos 5 142.808 115.230 Carteira própria 93.816 72.293 Vinculados à prestação de garantia 48.992 42.937 Outros créditos 6 1.475 1.304 Diversos 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos 40 40 Outros investimentos 40 40 Outras imobilizações de uso 2.638 2.539 (Depreciações acumuladas) 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis 4.575 4.575 (Amortização acum	Outros créditos	6	18.937	17.530
Rendas a receber Negociação e intermediação de valores Diversos 323 17.904 16.525 710 371 16.525 710 Outros valores e bens Despesas antecipadas 155 192 192 Não circulante 145.391 118.056 Realizável a longo prazo 144.283 116.534 TVM e instrumentos financeiros. derivativos Carteira própria Vinculados à prestação de garantia 5 142.808 93.816 72.293 73.816 72.293 73.816 72.293 74.293 74.293 74.293 74.293 74.293 74.293 75.293 76.293		_	•	
Negociação e intermediação de valores 17.904 16.525 Diversos 710 572 Outros valores e bens 155 192 Despesas antecipadas 155 192 Não circulante 145.391 118.056 Realizável a longo prazo 144.283 116.534 TVM e instrumentos financeiros. derivativos 5 142.808 115.230 Carteira própria 93.816 72.293 Vinculados à prestação de garantia 48.992 42.937 Outros créditos 6 1.475 1.304 Diversos 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos 40 40 Outros investimentos 40 40 Impobilizado de uso 7.a 601 623 Outras imobilizações de uso 2.638 2.539 (Depreciações acumuladas) 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis 4.575 4.575 4.575 (Amortização acumulada) (4.108) <t< td=""><td></td><td></td><td>323</td><td></td></t<>			323	
Diversos 710 572 Outros valores e bens Despesas antecipadas 155 192 Não circulante 145.391 118.056 Realizável a longo prazo 144.283 116.534 TVM e instrumentos financeiros. derivativos Carteira própria 5 142.808 115.230 Carteira própria Vinculados à prestação de garantia 48.992 42.937 Outros créditos Diversos 6 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos Outros investimentos 40 40 Outros investimentos 40 40 Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas) 7.a 601 623 Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas) 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis (Amortização acumulada) 7.b e c 467 859				• • •
Outros valores e bens Despesas antecipadas 155 192 Não circulante 145.391 118.056 Realizável a longo prazo 144.283 116.534 TVM e instrumentos financeiros. derivativos Carteira própria Vinculados à prestação de garantia 5 142.808 115.230 Carteira própria Vinculados à prestação de garantia 48.992 42.937 Outros créditos Diversos 6 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos Outros investimentos 40 40 Outros investimentos 40 40 Impobilizações de uso (Depreciações acumuladas) 7.a 601 623 Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas) 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis (Amortização acumulada) 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis (Amortização acumulada) 7.b e c 467 859				
Despesas antecipadas 155 192 Não circulante 145.391 118.056 Realizável a longo prazo 144.283 116.534 TVM e instrumentos financeiros. derivativos Carteira própria Vinculados à prestação de garantia 5 142.808 115.230 Carteira própria Vinculados à prestação de garantia 93.816 72.293 Outros créditos Diversos 6 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos 40 40 Outros investimentos 40 40 Imobilizado de uso 7.a 601 623 Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas) 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis (Amortização acumulada) 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis (Amortização acumulada) (4.108) (3.716)	Bivologo		710	012
Não circulante 145.391 118.056 Realizável a longo prazo 144.283 116.534 TVM e instrumentos financeiros, derivativos Carteira própria Vinculados à prestação de garantia 5 142.808 115.230 Carteira própria Vinculados à prestação de garantia 93.816 72.293 Outros créditos Diversos 6 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos Outros investimentos 40 40 Imobilizado de uso Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas) 7.a 601 623 Outras imobilizações de uso Ativos intangíveis (Ativos intangíveis (Amortização acumulada) 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis (Amortização acumulada) 4.575 4.575	Outros valores e bens		155	192
Realizável a longo prazo 144.283 116.534 TVM e instrumentos financeiros. derivativos 5 142.808 115.230 Carteira própria 93.816 72.293 Vinculados à prestação de garantia 48.992 42.937 Outros créditos 6 1.475 1.304 Diversos 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos 40 40 Outros investimentos 40 40 Imbilizado de uso 7.a 601 623 Outras imobilizações de uso (2.638 2.539 (Depreciações acumuladas) (2.037) (1.916) Intangível/diferido 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis 4.575 4.575 (Amortização acumulada) (3.716)	Despesas antecipadas	-	155	192
TVM e instrumentos financeiros. derivativos 5 142.808 115.230 Carteira própria Vinculados à prestação de garantia 93.816 72.293 Outros créditos Diversos 6 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos Outros investimentos 40 40 Imobilizado de uso Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas) 7.a 601 623 Intangível/diferido Ativos intangíveis (Amortização acumulada) 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis (Amortização acumulada) 4.108 (3.716)	Não circulante	_	145.391	118.056
Carteira própria 93.816 72.293 Vinculados à prestação de garantia 48.992 42.937 Outros créditos 6 1.475 1.304 Diversos 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos 40 40 Outros investimentos 40 40 Imobilizado de uso 7.a 601 623 Outras imobilizações de uso 2.638 2.539 (Depreciações acumuladas) (2.037) (1.916) Intangível/diferido 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis 4.575 4.575 (Amortização acumulada) (4.108) (3.716)	Realizável a longo prazo	_	144.283	116.534
Carteira própria 93.816 72.293 Vinculados à prestação de garantia 48.992 42.937 Outros créditos 6 1.475 1.304 Diversos 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos 40 40 Outros investimentos 40 40 Imobilizado de uso 7.a 601 623 Outras imobilizações de uso 2.638 2.539 (Depreciações acumuladas) (2.037) (1.916) Intangível/diferido 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis 4.575 4.575 (Amortização acumulada) (4.108) (3.716)	TVM e instrumentos financeiros, derivativos	5	142.808	115.230
Vinculados à prestação de garantia 48.992 42.937 Outros créditos Diversos 6 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos Outros investimentos 40 40 Imobilizado de uso Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas) 7.a 601 623 Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas) 2.638 2.539 Intangível/diferido Ativos intangíveis (Amortização acumulada) 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis (Amortização acumulada) 4.575 4.575 (Amortização acumulada) (4.108) (3.716)	Carteira própria	-		
Diversos 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos 40 40 Outros investimentos 40 40 Imobilizado de uso 7.a 601 623 Outras imobilizações de uso 2.638 2.539 (Depreciações acumuladas) (2.037) (1.916) Intangível/diferido 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis 4.575 4.575 (Amortização acumulada) (4.108) (3.716)	·			
Diversos 1.475 1.304 Permanente 1.108 1.522 Investimentos 40 40 Outros investimentos 40 40 Imobilizado de uso 7.a 601 623 Outras imobilizações de uso 2.638 2.539 (Depreciações acumuladas) (2.037) (1.916) Intangível/diferido 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis 4.575 4.575 (Amortização acumulada) (4.108) (3.716)	Outros créditos	6	1 475	1 304
Investimentos		_		
Investimentos	Pormananto		1 109	1 522
Outros investimentos 40 40 Imobilizado de uso 7.a 601 623 Outras imobilizações de uso 2.638 2.539 (Depreciações acumuladas) (2.037) (1.916) Intangível/diferido 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis 4.575 4.575 (Amortização acumulada) (4.108) (3.716)	remanente	_	1.100	1.522
Imobilizado de uso 7.a 601 623 Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas) 2.638 (2.037) 2.539 (1.916) Intangível/diferido 7.b e c 467 4.575 (Amortização acumulada) 859 4.575 4.575 (4.108) (Amortização acumulada) (4.108) (3.716)	Investimentos	=	40	40
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas) 2.638 (2.037) (1.916) Intangível/diferido 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis (Amortização acumulada) 4.575 (4.108) (3.716)	Outros investimentos		40	40
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas) 2.638 (2.037) (1.916) Intangível/diferido 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis (Amortização acumulada) 4.575 (4.108) (3.716)	Imobilizado de uso	7.a	601	623
(Depreciações acumuladas) (2.037) (1.916) Intangível/diferido 7.b e c 467 859 Ativos intangíveis 4.575 4.575 (Amortização acumulada) (4.108) (3.716)	Outras imobilizações de uso	_		
Ativos intangíveis 4.575 4.575 (Amortização acumulada) (4.108) (3.716)			(2.037)	
Ativos intangíveis 4.575 4.575 (Amortização acumulada) (4.108) (3.716)	Intangível/diferido	7.b e c	467	859
(Amortização acumulada) (4.108) (3.716)				
Total do ativo 281.010 248.082				
Total do ativo 281.010 248.082				
	Total do ativo	_	281.010	248.082

	NE	30/06/2016	30/06/2015
Passivo Circulante		71.986	48.123
Outras obrigações		71.986	48.123
Carteira de câmbio		-	62
Impostos e contribuições sobre lucros		-	2.119
Fiscais e previdenciárias	6	188	195
Negociação e intermediação de valores	6	70.872	44.867
Diversas	6	926	880
Não circulante		2.876	2.620
Outras obrigações		2.876	2.620
Diversas	6	281	281
Participação de terceiros		2.595	2.339
Patrimônio líquido		206.148	197.339
Capital:	8.a	165.899	165.899
De domiciliados no exterior		165.899	165.899
Reservas de lucros	8.b	39.850	20.284
Ajustes de avaliação patrimonial	8.c	(39)	(35)
Lucros acumulados		438	11.191

T () () () () ()		
Total do passivo e patrimônio líquido	281.010	248.082

Demonstrações consolidadas dos resultados do Conglomerado Prudencial Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

	NE	30/06/2016	30/06/2015
Receitas de intermediação financeira Resultado de operações de câmbio Resultado de operações com títulos e valores mobiliários Resultado com instrumentos financeiros derivativos	11.a 5.b	4.784 38 4.739 7	15.833 29 15.796 8
Resultado bruto da intermediação financeira		4.784	15.833
Outras receitas/despesas operacionais Receitas de prestação de serviços Despesas de pessoal Outras despesas administrativas Despesas tributárias Outras receitas operacionais Outras despesas operacionais	11.b 11.d 11.c 11.e	(3.773) 2.654 (2.853) (3.059) (654) 156 (17)	3.014 3.821 (2.531) (3.668) (1.516) 6.918 (10)
Resultado operacional		1.011	18.847
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.011	18.847
Imposto de renda e contribuição social Imposto de renda - corrente Contribuição social - corrente	10	(402) (217) (185)	(7.510) (4.689) (2.821)
Participações estatutárias no lucro		(12)	-
Lucro líquido do semestre		597	11.337
Participações de controladores		438	11.191
Participações de terceiros		159	146

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

	Capital realizado	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014 Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	165.899 -	20.284	(30) (5)	- -	186.153 (5)
Lucro líguido do semestre	_	-	-	11.191	11.191
Saldos em 30 de junho de 2015	165.899	20.284	(35)	11.191	197.339
Mutações do semestre:	-	-	(5)	11.191	11.186
Saldos em 31 de dezembro de 2015 Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	165.899 -	39.850 -	(30) (9)		205.719 (9)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	438	438
Saldos em 30 de junho de 2016	165.899	39.850	(39)	438	206.148
Mutações do semestre:	-	-	(9)	438	429

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

	NE	30/06/2016	30/06/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre		597	11.337
Depreciações e amortizações		212	602
Variação na participação de não controladores		(25)	(470)
Provisão de impostos no resultado		402	7.510
		1.186	18.979
Variação de ativos e obrigações		26.408	(12.159)
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos		7.876	(9.188)
(Aumento) de outros créditos		(17.192)	(14.798)
(Aumento) de outros valores e bens		(65)	(139)
Àumento em outras obrigações		35.789 [°]	11.966
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		27.594	6.820
Inversões em Imobilizado de uso		(95)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(95)	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		27.499	6.820
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		36.845	30.093
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	4	64.344	36.913

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Corretora"), constituída em 8 de fevereiro de 2010, é uma empresa limitada, com sede em São Paulo, e possui como objeto social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcios com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, exercer funções de agente fiduciário, prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, realizar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 23 de janeiro de 2015 houve alteração contratual aprovando a mudança da denominação social da sociedade de Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários Ltda. para Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. aprovada pelo Banco Central do Brasil de 9 de fevereiro de 2015.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foram elaboradas com a finalidade específica de atender às determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 24 de outubro de 2017.

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial contemplam as operações da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda., que inclui o fundo de investimento destacado a seguir:

Fundo de Investimento Participação Mirae Asset Fundo de Investimento Referenciado DI 91%

Todos os saldos, transações, receitas e despesas entre a corretora e o fundo de investimento são eliminados, as demonstrações financeiras individuais da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foram publicadas em 30 de agosto de 2016.

3. Principais práticas contábeis

Apresentamos a seguir o resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Conglomerado:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

d) <u>Títulos e valores mobiliários</u>

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nessa categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento;
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; e
- (iii) Títulos disponíveis para venda que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo valor de aquisição e atualizadas pelos respectivos valores das cotas divulgadas pelos administradores dos fundos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) <u>Instrumentos financeiros derivativos</u>

Os contratos a termo representam compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. Na data da operação, deve ser registrado o valor final contratado, deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/2002, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, o Conglomerado Prudencial não possuía instrumentos financeiros classificados para fins de *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

f) Negociação e intermediação de valores

Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridas.

g) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

h) Imobilizado, diferido e intangível

Imobilizado - corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. São demonstrados ao valor de custo, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado da vida útil dos bens. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas são as seguintes: (i) móveis e utensílios - 10%; (ii) equipamentos de comunicação - 10%; (iii) processamento de dados - 20%; (iv) sistema de transporte - 20%; e (v) sistema de segurança - 10%.

Diferido - corresponde a valores registrados referente a gastos com a adaptação de imóveis de terceiros às necessidades da Corretora pelo seu custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, sendo amortizados, respectivamente, à alíquota de 20% a.a. e pelo prazo do contrato.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) <u>Imobilizado, diferido e intangível</u>--Continuação

Intangível - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Conglomerado Prudencial ou exercidos com tal finalidade, e aqueles com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

i) <u>Impairment de ativos não financeiros</u>

O Conselho Monetário Nacional - CMN emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito, a partir de 1° de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*Impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como ágio e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Não foram identificados eventos que identificassem a necessidade de reconhecimento do *impairment* nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

j) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

k) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$120 no semestre.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Provisão para imposto de renda e contribuição social--Continuação

A provisão para contribuição social estava sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal que em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 1º de setembro de 2015, convertida pela Lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015.

Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2016	30/06/2015
Disponibilidades	132	55
Aplicações interfinanceiras de liquidez (LTN)	54.914	28.859
Aplicações Interfinanceiras de liquidez (NTN)	9.298	7.999
Total	64.344	36.913

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Em 30 de junho de 2016 e 2015, a carteira de títulos e valores mobiliários estava composta por:

				30/06/2016		
				Valor de mer	cado por prazos d	e vencimento
	Valor de	Sem	Até 3	Até	De 1 ano até	Valor de
_	custo	vencimento	meses	1 ano	5 anos	mercado
Disponíveis para venda						
Carteira própria:						
Títulos públicos - LFT	93.858	-	-	-	93.816	93.816
Cotas de fundos de investimento	47.516	47.516	-	-	-	47.516
Mirae Asia Sector Leader Equity						
Fund	9.979	9.979	-	-	=	9.979
Emerging Markets Great						
Consumer Fund	20.274	20.274	-	-	-	20.274
Global Great Consumer Fund	12.188	12.188	-	-	-	12188
Asia Great Consumer I	5.061	5.061	-	-	-	5.061
Fundos de Renda Fixa	14	14	-	-	-	14
Certificado de Depósito bancário						
Woori Bank - CDB	2.724	-	2.724	-	-	2.724
Subtotal	144.098	47.516	2.724	-	93.816	144.056
Disponíveis para venda Vinculados à prestação de garantias:						
Títulos públicos - LFT Certificado de depósito	49.020	-	-	-	48.992	48.992
bancário Woori Bank - CDB (i)	1.865	-	1.865	-	-	1.865
Subtotal	50.885	-	1.865	-	48.992	50.857
Total	194.983	47.516	4.589	-	142.808	194.913

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) <u>Em 30 de junho de 2016 e 2015, a carteira de títulos e valores mobiliários estava composta</u> por--Continuação

			3	80/06/2015		
•				Valor de mer	cado por prazos	de vencimento
	Valor de	Sem	Até		De 1 ano até	Valor de
	custo	vencimento	3 meses	Até 1 ano	5 anos	mercado
Disponíveis para venda						
Carteira própria:						
Títulos públicos - LFT	90.474	-	-	-	90.437	90.437
Cotas de fundos de investimento	53.182	53.182	-	-	-	53.182
Mirae Asia Sector Leader Equity						
Fund	11.131	11.131	-	-	-	11.131
Emerging Markets Great						
Consumer Fund	23.082	23.082	-	-	-	23.082
Global Great Consumer Fund	12.819	12.819	-	-	-	12.819
Asia Great Consumer I	5.819	5.819	-	-	-	5.819
Cotas de Fundo Referenciado	331	331	-	-	-	331
Certificado de Depósito bancário						
Woori Bank - CDB	2.391	-	2.391	-	-	2.391
Subtotal	146.047	53.182	2.391	-	90.437	146.010
Disponíveis para venda Vinculados à prestação de garantias:						
Títulos públicos – LFT (*) Certificado de depósito bancário	42.959	-	-	-	42.937	42.937
Woori Bank - CDB (i)	1.640	-	1.640	-	-	1.640
Subtotal	44.599	-	1.640	-	42.937	44.577
Total	190.646	53.182	4.031	_	133.374	190.587

^(*) O valor em garantia é uma exigência da Bolsa, que visa garantir o cumprimento por parte da corretora de eventuais liquidações do mercado financeiro.

Em 30 de junho de 2016, foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, no montante de R\$70 (R\$59 em 2015), os quais foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários no montante de R\$31 (R\$24 em 2015).

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) <u>Em 30 de junho de 2016 e 2015, a carteira de títulos e valores mobiliários estava composta</u> por--Continuação

As cotas dos fundos de investimento exclusivos foram atualizadas pelo respectivo valor da cota no último dia útil do mês. Os fundos locais estão custodiados na "Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP)", e os fundos não exclusivos no exterior estão custodiados no Citibank Internacional.

(i) CDB vinculado à garantia locatícia junto ao Woori Bank.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 não houve reclassificação entre as categorias de títulos e valores mobiliários.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado Prudencial realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, os quais são registrados e atualizados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes. A administração dos riscos é efetuada por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições.

Em 30 de junho de 2016, o Conglomerado Prudencial possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R\$78.

Papel	Posição	Vencimento	Quantidade	Cotação	Posição líquida
Petrobras PN	Comprado	18/07/2016	300	8,94	3
Bradespar PN	Comprado	29/08/2016	3.200	8,99	28
Gerdau Met PN	Comprado	29/08/2016	5.500	3,00	16
BBSeguridade ON	Comprado	06/07/2016	100	27,95	3
OI ON	Comprado	11/10/2016	5.000	1,73	8
Eztec ON	Comprado	15/07/2016	300	15,91	5
Vale ON	Comprado	13/07/2016	1.000	14,89	15
Total			15.400		78

Em 30 de junho de 2015, o Conglomerado Prudencial possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R\$34.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Papel	Posição	Vencimento	Quantidade	Cotação	Posição líquida
Petrobras ON	Comprado	21/07/2015	300	9,70	3
Marcopolo ON	Comprado	26/08/2015	1.500	2,56	4
Prumo ON	Comprado	25/09/2015	60.000	0,46	27
Total			61.800		34

O Conglomerado Prudencial reconheceu no semestre de 2016 um ganho de R\$7, oriundo basicamente dos contratos a termo de ações. Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se custodiados na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

6. Outros créditos e outras obrigações

_	30/06/2016	30/06/2015
Ativo circulante		
Outros créditos:	202	274
Rendas a receber	323 187	371 253
Comissões e corretagens a receber Serviços prestados a receber	187	253 118
Serviços prestados a recepei	130	110
Negociação e intermediação de valores	17.904	16.525
Devedores - conta liquidações pendentes (a)	488	814
Caixa de registro de liquidação (b)	17.414	15.701
Bolsa - depósito em garantia	2	10
Diversos	710	572
Adiantamentos e antecipações salariais	42	82
Adiantamentos para pagamento nossa conta	367	368
Créditos tributários	32	23
Impostos e contribuições a compensar	158	68
Pagamentos a ressarcir	30	30
Devedores diversos - País	81	1
Ativo não circulante Outros créditos: Diversos	1.475 1.475	1.304 1.304
Devedores por depósitos em garantia (c)	1.475	1.304
Passivo circulante Outras obrigações:		
Fiscais e previdenciárias (curto prazo)	188	2.314
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	•	2.119
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	7	4
Impostos e contribuições sobre salários	133	136
Outros	48	55
Negociações e intermediações de valores	70.872	44.867
Credores - conta liquidações pendentes (a)	70.872	44.835
Operações de mercado e ativos financeiros	-	32
Diversas	926	880
Despesas de pessoal	557	512
Despesas administrativas	291	303
Obrigações por aquisição de bens e direitos	-	2
Outros pagamentos	78	63
Pagaiva não aireulanto		
Passivo não circulante Outras obrigações:		
Diversas	281	281
=	281	281
Provisão para passivos contingentes (c) (Nota 15)	281	281

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

6. Outros créditos e outras obrigações--Continuação

- (a) Refere-se, basicamente, a valores em trânsito de investidores, para os quais a Corretora presta serviços.
- (b) Refere-se à diferencial a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na BM&FBOVESPA S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, cuja liquidação ocorre em até três dias úteis.
- (c) Refere-se substancialmente a depósitos judiciais de processos trabalhistas no montante de R\$281 (R\$281 em 2015), valor provisionado em passivos contingentes no mesmo montante; e, depósito judicial referente à anulação de decisão arbitral no montante de R\$1.194 (R\$1.023 em 2015).

7. Imobilizado, diferido e intangível

a) Imobilizado

		30/06/20	116		Valor líquido 30/06/2015
	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizações em curso	-	35	-	35	-
Móveis e equipamentos de uso	10	823	(566)	257	339
Sistema de comunicação	10	207	(125)	82	102
Sistema de processamento de dados	20	1.330	(1.261)	69	147
Sistema de transporte	20	204	(63)	141	14
Sistema de segurança	10	39	(22)	17	21
Total	_	2.638	(2.037)	601	623

b) Diferido

		30/06/2	016		Valor líquido 30/06/2015
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Gastos em imóveis de terceiros - benfeitorias Total	20	818 818	(491) (491)	327 327	409 409

c) Intangível

		30/06/2016		30/06/2015	
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Softwares	20	3.757	(3.617)	140	450
Total	=	3.757	(3.617)	140	450

Valor líquido

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

8. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social totalmente subscrito no montante de R\$165.899 está dividido em 165.898.739 cotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma.

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são efetuadas no final do exercício social.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliações patrimoniais são efetuados de acordo com a classificação dos títulos e valores mobiliários, conforme Nota Explicativa nº 3.d; e, estão classificados como títulos disponíveis para venda e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

9. Juros sobre o capital próprio

Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 não foram pagos juros sobre capital próprio.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda ("IR") e contribuição social ("CS") é a seguinte:

	30/06/2016	30/06/2015
	IR/CS	IR/CS
Apuração de IR/CS		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.011	18.847
(-) Participações estatutárias no lucro	(12)	-
(-) Resultado do Fundo Consolidado	(159)	(146)
Total	840	18.701
Adições (exclusões)		
Despesas não dedutíveis	83	107
Lucro real	923	18.808
(-) Incentivos fiscais - PAT	1	_
Encargos à alíquota de 15% de IR	(138)	(2.821)
Adicional do IR de 10%	(80)	(1.868)
Encargos de 20% de CS (15% em 30/06/15)	(1 ⁸⁵)	(2.821)
Total de despesas com IR e CS	(402)	(7.510)

11. Demonstração de resultado

a) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	30/06/2016	30/06/2015
Rendas de aplicações interfinanceiras	5.142	3.262
Rendas de títulos de renda fixa	9.371	7.758
Rendas de títulos de renda variável	1	2
Rendas de aplicações em fundos de investimento	7	4.293
Lucros com títulos de renda fixa	2.258	2.975
(-) Prejuízos com títulos de renda fixa	(2.323)	(2.478)
(-) Variação cambial de títulos de renda fixa	(9.716)	(8)
(-) Prejuízos com título de renda variável	(1)	(8)
	4.739	15.796

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

11. Demonstração de resultado--Continuação

b) Despesas de pessoal

	30/06/2016	30/06/2015
Despesas com a diretoria	-	(116)
Despesas com salários	(1.543)	(1.445)
Despesas com encargos	(655)	(501)
Despesas com benefícios	(334)	(355)
Outras despesas	(321)	(114)
Total	(2.853)	(2.531)

c) Despesas tributárias

	30/06/2016	30/06/2015
Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(62)	(172)
(COFINS)	(381)	(1054)
Despesa com Imposto sobre Serviços (ISS)	(131)	(189)
Outras	(80)	(101)
Total	(654)	(1.516)

d) Outras despesas administrativas

	30/06/2016	30/06/2015
	-	
Despesas com aluguéis	(485)	(624)
Despesas com comunicação	(225)	(245)
Despesa de manutenção e conservação	(95)	(105)
Despesa com promoções e relações públicas	(52)	(66)
Despesas com propaganda e publicidade	-	(4)
Despesas processamento de dados	(785)	(633)
Despesas com serviços de terceiros	(3)	(10)
Despesas com serviços técnicos especializados	(168)	(269)
Despesas de viagens e estadias	(59)	(30)
Despesas com serviços do sistema financeiro	(519)	(706)
Depreciação e amortização	(212)	(602)
Condomínio	(142)	(123)
Outras	(314)	(251)
Total	(3.059)	(3.668)

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

11. Demonstração de resultado--Continuação

e) Outras receitas operacionais

	30/06/2016	30/06/2015
Variação cambial (i)	-	6.804
Recuperação de encargos e despesas	98	61
Variação monetária ativa	57	43
Outras	1	10
Total	156	6.918

⁽i) A variação cambial é resultado das variações de aplicações em fundos de investimento no exterior.

12. Acordo de Basileia (limite operacional)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência ("PR") compatível com os riscos de suas atividades. O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.193/13, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), e entram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia III, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Esse índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2016	30/06/2015	
Parcela de risco de crédito Parcelas de risco de mercado Parcela de risco operacional	7.109 54.996 6.913	8.331 61.222 6.251	
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	69.018	75.804	
Patrimônio de Referência (PR) Fator de risco - 11% sobre o Patrimônio de Referência (PR)	205.821 20.325	196.930 21.662	
Índice de Basileia (% fator de risco/PRE)	29%	29%	

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

13. Partes relacionadas

a) <u>As operações com partes relacionadas em condições usuais de mercado, e estando assim</u> representadas:

- -	30/06/2016 Ativo (passivo)	30/06/2015 Ativo (passivo)
Outras obrigações - negociações e intermediação de valores Mirae Asset Securities Co. Ltd Mirae Macro Fundo de Investimento Multimercado	<u>-</u>	(15.936) 7

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

No semestre findo em 30 de junho de 2016 não houve pagamento de honorários para diretoria; e no semestre findo em 30 de junho de 2015 foram pagos o montante de R\$116, o qual é considerado benefício de curto prazo.

14. Gerenciamento de risco

Estrutura de gerenciamento de riscos

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão da Corretora. Por isso, a Corretora conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas.

A Administração é o órgão máximo responsável pela deliberação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos.

A identificação, a apuração, o monitoramento e o reporte dos riscos são realizados por unidade específica que dispõe de uma equipe de especialistas, atuando de maneira independente das unidades de negócio (segregação de funções).

Análise de sensibilidade (PV01), testes de estresse e backtests

Análise de sensibilidade, teste de estresse e *backtests* fazem parte de práticas de gestão interna do risco de mercado, ou seja, está voltada ao controle gerencial.

Em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, as informações acerca de sua estrutura de gerenciamento de risco estão disponíveis no site do BACEN.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

Gerenciamento de risco--Continuação

Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

Conforme a Resolução CMN nº 3.380/2006, a Corretora considera risco operacional "a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos".

A Corretora possui uma estrutura específica para gerenciamento e controle dos riscos operacionais. Para identificação e avaliação dos controles internos utiliza critérios baseados na estrutura integrada do COSO - Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão *Treadway*.

O monitoramento dos riscos operacionais é realizado continuamente por meio de registros de eventos de perdas, garantindo que os eventos relacionados a esse risco sejam identificados e reportados aos responsáveis pelo seu gerenciamento.

Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela instituição.

A Corretora possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basiléia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007.

O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte.

Para mensurar o risco de mercado existe um acompanhamento diário através de relatórios para monitoramento de limites de exposição por grupo de risco e *stop loss*.

Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da instituição honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

14. Gerenciamento de risco--Continuação

Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez--Continuação

A Corretora gerencia o risco de liquidez através do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Esse gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 2.804/2000.

Os métodos utilizados pela Corretora para a gestão do risco de liquidez são: Análise do Fluxo de Caixa, *Gap* de Liquidez.

Em atendimento às Resoluções nºs 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 3.988/11 do CMN, as estruturas de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital estão disponíveis em www.mitrade.com.br.

15. Contingências

Em 30 de junho de 2016, existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco possível e provável. O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, assim sendo não foram provisionados os processos de risco possível.

Natureza	Quantidade de causas	Valor estimado das causas	Valor estimado das causas
		30/06/2016	30/06/2015
Processo trabalhista (risco provável) (*)	1	281	281
Processo cível (risco possível) (a)	1	1.194	1.023
Processo cível (risco possível) (b)	1	44	44

Descrição da contingência

Processos trabalhistas - buscam o pagamento de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional. O valor da causa foi estimado com base na notificação judicial.

^(*) Foi provisionado para contingências trabalhistas o montante de R\$281 e o mesmo montante foi depositado judicialmente, visando a garantia do juízo para oposição de embargos à execução.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial--Continuação 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

15. Contingências--Continuação

Descrição da contingência -- Continuação

Processo cível

- (a) Pleito de indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes versando sobre questões atinentes à quebra de cláusula de acordo que transita em Câmara de Arbitragem do Mercado. O valor da causa foi estimado pelo assessor legal e efetuado o depósito judicial, quando do recebimento da notificação judicial e acompanhamento do processo.
- (b) Pleito de indenização de danos morais efetuado por ex-funcionário, ação declaratória com pedido de indenização.

16. Eventos Subsequentes

Após 30 de junho de 2016 não ocorreram eventos subsequentes que requeressem ajustes ou divulgações nas demonstrações financeiras.

A Diretoria

Reinaldo Dantas Contador CRC-1SP110330/O-6